

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
CURSO DE BACHARELADO EM DANÇA

KELRYENE DE SÁ PEDROSA

Dança em diálogo com a pintura: uma análise das influências da religião afrodescendentes no processo criativo da performance Apureza.

Manaus/AM

2024

KELRYENE DE SÁ PEDROSA



Dança em diálogo com a pintura: uma análise das influências da religião afrodescendentes no processo criativo da performance Apureza.

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Dança – Universidade do Estado do Amazonas, como requisito básico para a conclusão do Curso de Bacharelado em Dança, sob a orientação da Profa. Dra. Yara dos Santos Costa Passos.

Linha de Pesquisa: Corpo, Contemporaneidade, Produção de Linguagem e Estética na Dança.

MANAUS-AM
2024

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
CURSO DE BACHARELADO EM DANÇA**

FOLHA DE APROVAÇÃO


Kelryene de Sá Pedrosa

Dança em diálogo com a pintura: influências afrodescendentes no processo criativo da performance Apureza.

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para a obtenção do título de Bacharelado em Dança da Escola Superior de Artes e Turismo/Universidade do Estado do Amazonas.


Manaus, 17 de Dezembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **YARA DOS SANTOS COSTA PASSOS**
Data: 06/01/2025 10:05:55-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>


Profa. Dra. Yara dos Santos Costa Passos, Presidente

Universidade do Estado do Amazonas

Documento assinado digitalmente
 **VILMA MARIA GOMES PEIXOTO MOURAO**
Data: 16/01/2025 11:53:34-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. Vilma Maria Gomes Peixoto Mourão, Membro

Universidade do Estado do Amazonas

Documento assinado digitalmente
 **MEIREANE RODRIGUES RIBEIRO DE CARVALHO**
Data: 18/01/2025 17:49:52-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. Meireane Rodrigues Ribeiro de Carvalho, Membro

Universidade do Estado do Amazonas

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por toda oportunidade que tive durante a minha trajetória dentro da Universidade, agradecer a força que Oxalá que me deu durante todo esse processo de altos e baixos.

Agradeço a minha orientadora por aceitar entrar neste caminho de pesquisa e por ter se esforçado em buscar o meio de conhecimento para me orientar nesta jornada de finalização, desde o início da faculdade lhe admirei como artista e professora e saiba que sempre será uma inspiração ao longo da minha carreira.

Uma enorme gratidão a Tia e mãe postiça Eleonilde, que fez com que esse sonho se tornasse realidade e que esteve comigo do início ao fim desta caminhada, foi quem correu atrás juntamente comigo por essa oportunidade, prometi para ela que eu daria muito orgulho por sempre me incentivar a estudar, espero estar cumprido, obrigada meu amor por tanto.

Agradeço a minha prima foi quem me inspirou e motivou a melhorar as minhas artes, ensinou técnicas e a desvendar as características das minhas obras como pintora e desenhista, será sempre meu motivo de nunca desistir da arte que existe em mim.

Agradeço aos meus pais por estarem sempre comigo e torcendo para realização dessa caminhada que viram o quanto lutei para chegar até aqui, e aos meus irmãos por me derem um apoio emocional, e sempre torcendo por mim e por estarem presente nas apresentações torcendo e felizes em me ver nos palcos, amo vocês mais que tudo.

Agradeço a minha companheira de vida por todo apoio, por encarar essa trajetória comigo, que me deu a mão nas fases mais difíceis e me motivou a continuar, obrigada por se dispor a conhecer e desvendar a dança comigo desde o início, mantendo a curiosidade para me ajudar, amo você.

Agradeço ao André colega de sala de aula pelas trocas e conhecimentos sobre a religião afrodescendentes e suas histórias na dança, fazendo com que a minha pesquisa se tornasse uma pesquisa ampla, onde clareou muitos assuntos através desta pesquisa, obrigada pelos conselhos nesta caminhada.

“Dedico essa pesquisa a todos do axé e que seja um aproveitamento para desvendar e desmembrar como a cultura afro descende é linda e cheia de *conhecimentos e mistérios para ser aproveitada no meio artístico*”.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as influências de pinturas que retratam mulheres afrodescendentes, em um processo criativo da performance “Apureza”, esperando com isso, fomentar os conhecimentos da cultura afrobrasileira, tanto nas artes visuais com na dança, relacionando as formas que uma performance pode-se desenvolver através de elementos religiosos, destacando como estão entrelaçados com a dança, teatro e música. “Apureza” foi desenvolvida através de vivências da autora, e relaciona objetos e histórias de entidades e falangeiros, que fazem parte do seu cotidiano. Como principais referências citamos: Conduru (2022) que tem como referência os objetos religiosos que são usados para reproduzir em suas performances durante sua trajetória com exposições do seus trabalhos sendo um deles o mais conhecido com o tema ‘TEM DENDÊ’, Araújo (2021) que durante suas pesquisa descreve como é a religião trazendo conhecimentos afro descentes, Beserra (2022) que aplica como a arte tem potência de ficção da realidade, Lima (2016) faz uma comparação das danças de bailarinos profissionais e da performance dentro de um terreiro em corpo não preparados para danças que são desenvolvidas durante uma gira, com isto utilizamos o relato de experiência como proposta metodológica. Os resultados mostram que “Apureza” foi estudada e criada neste lugar de ideias e pensamentos, sendo a performance de uma forma mais ampla onde compartilhava emoções e sensações para o público que assistia. Neste contato de performance e público, havia intenção de interagir e fazer com que o público fizesse parte desse processo contendo a sensação de nostalgia, sendo o representativo os bombons que foram inseridos por ideias das vivências da festa de São Cosme e Damião.

Palavras-chave: Dança; Performance; Religião Afro; Pintura; Cultura.

ABSTRACT

This research aims to analyze the influence of paintings featuring Afro-descendant women on the creative process of the "Apureza" performance. It seeks to promote knowledge of Afro-Brazilian culture in visual arts and dance, exploring how performances can incorporate religious elements, highlighting their connections to dance, theater, and music. "Apureza" draws from the author's personal experiences, incorporating objects and stories from entities and practitioners. Key references include Conduru (2022) on religious objects in performance, Araújo (2021) on Afro-descendant spirituality, Beserra (2022) on art's potential to shape reality, and Lima (2016) on comparing professional dance and terrier performances. The results show "Apureza" as a comprehensive performance sharing emotions and sensations with the audience, encouraging interaction and nostalgia, exemplified by incorporating elements inspired by the Feast of Saint Cosme and Saint Damian.

Keywords: Dance; Performance; Afro Religion; Painting; Culture.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO I – RELIGIÃO, PINTURA E PERFORMANCE	13
1.1 Religião afro-brasileira: entrelaçando artes	13
1.2 Histórias, conhecimentos e observação em Terreiros.	14
1.3 Da infância para Arte:	16
1.4 Danças no Terreiro e suas movimentações.	17
1.5 Processos e Performances em cena:	18
1.6 Pinturas em processo criativo “Apureza”.	19
1.7 Batuque no corpo sentido a música em meu ser como processo criativo.	21
História de Cabocla Jurema	22
CAPÍTULO II - ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	32
2.1 Quanto aos procedimentos técnicos:	33
3.1 Fases da Pesquisa:	33
PRIMEIRA FASE	34
SEGUNDA FASE	34
Relato de Experiência:	34
TERCEIRA FASE	44
CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	46
ANEXO	Erro! Indicador não definido.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda o tema que correlaciona o Corpo, Contemporaneidade, Produção de Linguagem e Estética na Dança. A “Dança em diálogo com a pintura: uma análise das influências da religião afrodescendente no processo criativo da performance Apureza”, tem como objetivo geral analisar as influências das pinturas como processo criativo aplicadas na dança, referente a performance “Apureza”, que foram desenvolvidas a partir das vivências e das referências de origens afro-brasileira, que foram compostas das obras que a própria artista-pesquisadora. E como objetivos específicos adotamos: realizar o estudo bibliográfico acerca de processos criativos em performance relacionadas com dança e artes visuais; identificar as informações culturais e origem afro-brasileira, contidas nos elementos cênicos da performance “Apureza”, e por último, investigar as relações entre as obras de artes visuais e a performance dentro da dança.

A problematização desta pesquisa nasce da necessidade de ampliar os estudos em nível local, interrelacionando a cultura afro-brasileira, pinturas e processos criativos em dança. A cultura tem sido desenvolvida em trabalhos artísticos e vem influenciando a linguagem da performance em diferentes espaços acadêmicos, mas no curso de dança da UEA existem poucos trabalhos de conclusão de curso sobre esta temática, dessa forma questionamos: Como as pinturas concebidas num âmbito religioso de origem afro-brasileira podem contribuir no desenvolvimento de uma performance?

O presente estudo valoriza as minhas experiências e conhecimentos correlacionando a origem afro-brasileira e as obras pintadas que foram utilizadas na performance, resultando na performance “Apureza”, apresentada no Teatro da Instalação, gerido pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas, localizado na rua da instalação/centro da cidade de Manaus, provocado pela professora Yara Costa na disciplina de Composição Coreográfica no 6º período na Universidade do Estado do Amazonas/Escola Superior de Artes e Turismo (UEA-ESAT).

Na infância frequentei vários terreiros cada um com suas regras, visitei diversas giras¹ em terreiros próximos a minha casa, sem saber o que poderia ser e onde estava entrando, e sem ter conhecimento, somente sabia que ali era meu lugar e ficava feliz recolhendo brinquedos e

¹ A gira é um dos rituais mais importantes da Umbanda, uma religião brasileira que tem suas raízes na cultura africana e indígena. O termo “gira” vem da palavra em quimbundo “gira”, que significa “caminho”, “rota” ou “via”. Na Umbanda, a gira é uma reunião de espíritos que se manifestam através da incorporação nos médiuns

bombons onde frequentava, meus pais nunca me proibiram de visitar, pois eu quando criança entre os 6 a 8 anos de idade era curiosa no dia de celebrar a data de festividade de São Cosme e São Damião.

Quando criança a minha maior alegria era chegar ao terreiro e observar as danças e histórias sobre a religião, de entidades que estavam em terra trabalhando, a minha família é de múltiplas religiões entre as gerações por parte de mãe, a minha bisavó umbandista e benzedeira, avó por parte de mãe evangélica; por parte de pai minha avó católica e por parte de pai meu avô umbandista.

Certo dia fui a uma gira de Iansã, onde levei o meu primeiro susto quando Iansã veio em terra no corpo de uma médium, com toda sua força girando como um furacão, assustada eu saí correndo para fora do terreiro, a energia era intensa, e assim falei para os cabones ²de assistência que não iria entrar novamente, mas me convenceram a entrar, e ali permaneci para observar sua dança, observando como aquele corpo se movimentava para um lado e para o outro, com força de muito axé³.

As práticas na religião passam por diversas e importantes informações sobre a dança, que são realizadas nos corpos mediúnicos⁴, podendo ver as diferenças nas movimentações onde a influência atingiu a curiosidade de entender a cultura afro-brasileira e os elementos que são usados e outras vivências no meio religioso.

Esta pesquisa foi escolhida a partir das vivências com o tema relacionando as pinturas, trazendo um relato de experiência influenciada pela religião da Umbanda⁵, conhecida como macumba⁶ no termo brasileiro. Neste contexto, o projeto tem o objetivo de mostrar que as vivências dentro da religião despertaram a curiosidade na realização de algumas performances passando pelo processo criativo dentro dos critérios de estudos de algumas disciplinas dentro da universidade, no Curso de Dança. A religião afrobrasileira é rica em artes e tem diversos objetivos e conhecimentos a serem exploradas, desde as vestimentas, pinturas corporais, danças e culinárias.

² A palavra “cambone” vem do idioma quimbundo, língua africana de origem bantu, e refere-se ao auxiliar direto do médium e das entidades espirituais durante os trabalhos mediúnicos.

³ Axé é um termo que tanto designa um gênero musical, como também está relacionado com algumas religiões afro-brasileiras.

⁴ Os **fenômenos mediúnicos** são classificados como **pessoas que possuem a capacidade de transmitir mensagens espirituais**

⁵ Umbanda é uma religião afro-brasileira que sintetiza o culto aos Orixás e aos demais elementos das religiões africanas, em especial Iorubá, com indígenas e cristãs, porém sem ser definida por eles.

⁶ Antes de ser associada a um tipo de religião, a palavra "macumba" descrevia um instrumento de percussão de origem africana, semelhante ao atual reco-reco. Um "macumbeiro" era o indivíduo que tocava este instrumento.

Assim, as pinturas utilizadas no processo são como um reconhecimento da cultura e ancestralidade, sendo usadas como elementos cênicos na performance “Apureza”. Compreendo que este processo criativo fortalece as possíveis relações interdisciplinares artísticas e culturais na cena, e a linguagem da performance é de fato a mais adequada para a concretização deste contexto.

A performance tem o próprio corpo em estado cênico, foi realizada para que o público pudesse se envolver na cena durante a apresentação, a concentração da performer é fundamental em todo ato performativo pudesse ser realizado. As pinturas provocam as visões sobre si, e remete emoções como a alegria e sentimentos como a nostalgia e o desconforto.

A temática tem a proposta de reconhecer a cultura, o corpo e os elementos cênicos de uma artista-pesquisadora do seguimento da umbanda, trabalha com os conhecimentos profissionais e sociais adquiridos nas artes e no cotidiano. A publicação de TCC no Curso de Bacharelado em Dança da UEA acerca deste contexto, espera-se colaborar neste sentido para ampliar o acervo bibliográfico produzido por estudantes de Dança.



CAPÍTULO I – RELIGIÃO, PINTURA E PERFORMANCE.

1.1 Religião afro-brasileira: entrelaçando artes

Nesta pesquisa será citada as influências das pinturas e costumes afros dentro da performance Apureza, como elementos cênicos, usando vários elementos que na religião são utilizados na performance como saias, panos de cabeça⁷, bombons e sonoridade. No trabalho “Apureza”, criado pela própria performer criadora, com estudos adentrando nas festividades de São Cosme e Damião através do relato de experiência, foram utilizados salgadinhos e doces, provocando um sentimento nostálgico, criando um espaço lúdico, com alegria para o público presente.

Ao realizar uma pesquisa sobre o autor Conduru (2022), descrevendo como são usados os elementos nos seus trabalhos artísticos introduzindo a pipoca, dandê, grãos, entre outros. Com isto vale destacar que a culinária da religião afro pode ser usada como elemento cênico, transformando em cena para processos criativos de uma performance, claro que respeitando as doutrinas e suas funções que trazem suas raízes através da ancestralidade.

O axé diz a respeito do dia a dia, também como as grandes decisões da vida, é relacionado como indivíduo como a comunidade, ele dinamiza tanto dos humanos, como também toda natureza. Sem a força do axé não teria a dinâmica e estaria tudo paralisado o sistema, a função de impedir a paralisação do sistema humano, estas obrigações são fontes de energia da vida, são garantia para troca de axé (Ferreira, 2022, p.12).

O axé é um elemento fundamental nestas religiões mantendo o equilíbrio não só do universo, mas das próprias pessoas. São os cultos em que ocorre a grande renovação do axé do ambiente (Ferreira, 2022).

Segundo (Araújo, 2021) a religião de origem afrobrasileira vem de vários fatores que são relacionados a africanos e indígenas no cristianismo levando em considerações que a religião veio através do catolicismo, sua centralidade é concentrada na caridade. As incorporações e rituais também são de povos indígenas chamados na umbanda "Caboclos" eles são indígenas que trabalham com produtos naturais feitos por eles na caridade. Onde nesta linha dos doze orixás existem as danças, que são performance específicas que são usadas para caracterizar cada orixá ou entidades que ali estão trabalhando com seus *médiuns*.

⁷ O **pano de cabeça** é usado na Umbanda para **cobrir e proteger a "coroa" (cabeça) do médium**, considerada um ponto vital de conexão espiritual e vulnerabilidade.

Diante (Macedo, 2016) de tantas diferenças, as culturas sofrem violências e manifestação culturais do povo negro no centro histórico, as performances estão presentes desde o século XVIII. Uma das manifestações da dança afro que apresenta a dramaturgia corporal, são os batuques, que tem relação com a dramaturgia corporal, tem a sua qualidade onde o tecido poético é gerenciado pelo movimento corporal, o corpo performático tem as manifestações e engessaria e empobreceria analisados pelas noções de passos coreográficos.

Para a autora no Brasil há um autor que localiza em forma de cura diante da religião da umbanda e candomblé que é citado como miudezas em seu livro (Silva; Rosa, 2017).

Mas segundo Silva e Rosa (2017) podemos levar em condição que o funk o samba, a capoeira e a culinária constituem neste processo. Diante disto é relevante dizer que a umbandas há diversas formas como os terreiros⁸ estabelecem como dezenas de versões de criação da religião, reivindicações de origens e em diversas formas que são organizadas as giras, canto de pontos⁹, vestir as entidades, realização de oferendas¹⁰, tocar o tambor, banho de Ervas¹¹ entre outros.

1.2 Histórias, conhecimentos e observação em Terreiros.

A pesquisa começou através de uma história vivida na infância que trouxe sensações e emoções em uma gira que remeteu a performance Apureza algo parecido com a energia de iansã, Segundo Sales (2021) explica que o culto de Iansã¹² chegou no Brasil justamente com os negros escravos, Iansã tem fortes espíritos de guerreiros e já foi a grande serventia de Oxalá quando ele precisou dela para fabricação de armas para uma batalha, e assim vemos que Iansã tem sua força ligada em participações de guerras no domínio de ventos. Assim é ligada ao fogo tendo

⁸ O Terreiro é um espaço sagrado e de culto utilizado pelas religiões de matriz africana, como o Candomblé e a Umbanda.

⁹ A Umbanda, religião afro-brasileira, tem em seus *pontos cantados um elemento fundamental. Esses cânticos possuem uma profunda significação espiritual, transmitindo mensagens divinas e invocando a proteção dos Orixás. São cânticos de fé, amor e cura, que conectam os umbandistas com o mundo espiritual.

¹⁰ Uma oferenda é a soma da energia de cada elemento entregue a entidade ou orixá para trabalhar espiritualmente resolvendo seus problemas.

Trata-se de oferecer a determinadas entidades ou orixás da Umbanda alimentos, flores, bebidas e objetos de culto para que realizem no plano espiritual o “conserto” daquilo que está atrapalhando a sua vida.

¹¹ os banhos de ervas já eram aplicados pelos povos antigos para as mais variadas finalidades, mas sobretudo com dois objetivos principais: Remoção de Fluido Negativo: Descarrego com banho, obtenha emoções positivas: Um banho revigorante que energiza e fortifica.

¹² Iansã é uma divindade das religiões afro-brasileiras e da mitologia iorubá associada aos ventos e às águas. Também conhecida como Oiá ou Oyá, é um dos principais orixás femininos.

capacidade de despertar a paixão. E que despertou o desejo de entender como se passavam por essas sensações e emoções durante a gira em um terreiro.

Ao considerar como expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, é reconhecida a importância de discussão sobre o conhecimento. O conhecimento humano está interligado ao saber escolarizado e aprendizagens advindas das experiências socioculturais. O seu registro por meio da escrita é uma relevante possibilidade para que a sociedade acesse e compreenda questões acerca de vários assuntos, sobretudo pelo meio virtual, uma vez que o contexto contemporâneo informatizado possibilita isso. Deste modo, o conhecimento tem como objetivo a formação dos sujeitos na própria sociedade (Mussi, 2021)

O autor explica que o Lançamento sobre o processo criativo, para ele, é como estar sobre a prancha do navio, é sem saber se mergulha no desconhecido. Ou se retorna à terra, tão conhecida, tão segura e sólida. Isto me remete a performance que é algo que aprofundamos além do imaginário como obter um resultado de é necessário muito laboratório para que haja um retorno para conclusão de um processo.

Segundo A arte tem esta potência de ficção da realidade, de uma realidade que se reinventa e se reatualiza a todo momento. As memórias vão atravessando o tempo, o espaço, corporificam-se revisitadas, reconstruídas. Levando esta frase, na performance Apureza vemos como é propício todo esse desenvolvimento como criação diversas, podendo envolver várias possibilidades como as artes visuais adentrando na dança ou a religião sendo um objeto de pesquisa para ser desvendada durante a montagem de todo processo.

Com isto passei a frequentar outros terreiros observando a dança de cada orixá e entidade, levando da religião para meu ambiente de estudo como processo criativos, comecei pelas pinturas que observei que estava a influência de cores e características africanas, sendo as pinturas e desenhos na maior parte femininas, assim foram construídas performances dentro da dança levando seus objetos de rituais para dentro da cena.

Ao refletir o meu corpo como umbandista na contemporaneidade, para mim, é jogo entre presente e passado, reconhecer histórias e tradições e entender como as ancestralidades estão vivas para mim está intimamente relacionado com a construção, posto que creio ser fundamental estabelecer pontes com quem assiste/participa das apresentações.

1.3 Da infância para Arte:

O processo de cada artista é construído e desenvolvido através de vivências do cotidiano de um artista, sendo absorvidos conhecimentos gerais nas versões e fases que é realizada no crescimento humano, a arte é uma forma de expressar conhecimentos sendo didáticos, profissional e pessoal durante as histórias pesquisadas dentro do interesse desejado, seja elas por bailarinos, performers, atores, músicos ou artistas plásticos, entre outros. Assim todo artista tem um objetivo de provocar seu público com suas obras onde leva em consideração os toda a gama de conhecimentos adquiridos ao longo da vida.

A arte é muito além do criar, é o envolvimento de vivências e pesquisas profundas direcionada a uma visão do artista manifestada na sua própria arte. Para Heráclito, “Os processos de criação em arte, quase sempre, detêm um conjunto de regras individuais, indissociáveis das vivências do artista com o universo cotidiano que o tangencia” (2009, p. 1101).

O artista Conduru (2022) na obra “Ayron Heráclito: Tem Dendê”, traz a sua própria história e remete as escolas da baiana de pinturas. Essa obra e outras são desenvolvidas as reflexões artísticas sobre a Bahia, também se tem a obra como a sua existência como baiano. Os elementos usados são o que levam a sua cultura como os elementos-chave usados, são o que levam a sua cultura como óleo de palmas, conhecido como epô¹³, azeite de dendê ou como dendê como é mais conhecido. Através desta pesquisa observamos a necessidade do conhecimento cultural que podem ser produzidas e usadas para criação de performances e exposições de arte afrodescendentes.

Pode ser consumido como meio de subsistência: comida, no caso fundamental. Ou pode ser consumido como meio de produção, como instrumento ou máquina, como um objeto usado para produzir outros projetos. Ou pode ser consumido como um objeto estético, como pinturas, esculturas, músicas (Ferreira; Silva, 2009, p.1101).

Segundo Tromm (2021), o primeiro documento sobre a origem histórica da dança vem de pinturas e esculturas rupestres na era primitiva, o que nos leva acreditar que os homens usavam as danças para agradar os deuses, e usavam a danças para momentos de alegria, tristeza, vida e morte, mas também para celebrar o amor, para a guerra e para paz. Tromm(2021) destaca a curiosidade sobre as pinturas das era primitiva, com isso **vermos** como as artes se entrelaça umas nas outras para criação e desempenho de uma dança sendo uma forma de expressasse na

¹³ O que é epô: **Azeite extraído do fruto do dendezeiro** usado para se fazer iguarias em rituais de candomblé, ou seja, azeite de dendê.

arte dessa guerra ao amor, na Apureza tem como expressão a trazer emoções e sensações das pessoas a dança, música e elementos usados na performance como forma de provocação.

1.4 Danças no Terreiro e suas movimentações.

As danças Afro-brasileiras são aplicadas de diversas formas, são únicas de cada guia¹⁴. Nos terreiros os movimentos, a dança são realizados durante a incorporação. Pesquisando em vários terreiros tive o privilégio de ver as movimentações de alguns orixás sendo eles de Iemanjá, Iansã, Xangô, Oxum entre outros. As vestimentas e acessórios que constroem sua personalidade trazendo as apresentações das divindades e energia que carregam durante a incorporação é forte e plena assim em outras casas não serão apresentadas com roupas diferentes, mas trazem suas energias mexendo com as emoções e ajudando muitas vezes nas espiritualidades, assim pude observar a doutrina de cada casa de terreiro, mas as danças são movimentos sempre muito parecido independente do médium.

No conceito de Orixá e sua mitologia é necessário compreender uma noção alegórica de crenças, os orixás são divindade humanizadas e que possuíam domínio sobre a natureza, o que os tornou divinos, e a autora cita que as personalidades conversas com os seus domínios na natureza e essas características se replicam em seus filhos, seus descendentes segundo a tradição ioruba.

As danças dos orixás apresentam dinâmicas que dizem respeito, entre outros fatores, a caracterizações marcantes de masculinos e femininos e determinadas articulações de corpo assim devem ser alcançadas para a melhor caracterização de cada Orixá é nestes sentidos esculpir o corpo que dança, qualquer corpo, pensando em textura de movimentos características no do que é tido no corpo feminino e masculino, mas lendas dos orixás e na vida cotidiana (Lima, 2016, p.8).

Assim como a autora Lima (2016), vale levar em consideração as diferenças de uma técnica e um transe, de um bailarino profissional e uma pessoa que não tem envolvimento com a dança, a dança dos orixás, como a autora cita na religião de matriz africana os orixás danças dentro dos terreiros através de corpos que nem sempre tem outras vivências no meio artístico ou fora do espaço. Assim também é aplicado o transe pelo *Orixá* e são assistidas pelos frequentadores daqueles espaços, onde não se assemelha a palco.

¹⁴ As guias de umbanda são objetos de extrema importância na prática religiosa da umbanda. Essas guias são utilizadas pelos praticantes como uma espécie de amuleto sagrado, representando a conexão entre o mundo espiritual e o terreno. Elas são usadas como símbolos de proteção, orientação espiritual e identificação dentro do terreiro.

Para entender melhor como as diferenças são grandes, as movimentações de um bailarino são muito amplas e exageradas, a dança afro é transformada quando só levadas ao palco, mas são muito além de movimentação, é o sentir, observar e estar concentrado para o corpo se envolver com toda energia que ali está, não é uma crítica aos bailarinos somente uma informação que envolva o corpo e a real energia de uma dança afro.

1.5 Processos e Performances em cena:

Os processos criativos de performances feitos por mim, carregam a cultura da religião afrobrasileira para cena através de pinturas, cantos de pontos, danças, acessórios e vestimentas.

De acordo com Ferreira e Sant'Ana (2013), assim como nas produções que são diversificadas, explica que a arte, religião e política demarcam um entrelaçamento levando a noções estéticas aos conjuntos de obras, ela destaca a importância que as obras que são produzidas com diferentes meios e por artistas coletivos brasileiros que providenciam de diferentes religiões de origens afrodescendentes.

A performance é um processo que ocorre conforme pesquisas e vivências correlacionando o meio artístico de várias formas de conhecimentos através da dança, na performance Apureza são usados como meio da pesquisa foram as artes e pinturas, histórias vividas na religião afrobrasileira.

A Pacheco (2011) destaca que em um processo criativo, o foco principal é a anunciação de ideias e pensamentos, ressaltando que a informação da relação com ambiente traz uma organização melhor para uma composição de uma performance.

Entrelaçando o as artes visuais como incentivos das vivências, a autora Pacheco em sua pesquisa destaca a importância da performance e artes visuais na dança. Inclui as diversas formas, além da pintura, escultura etc., que fazem deles uns outros formatos artísticos mais atuais como vídeo, fotografia, instalação, entre outros. Tais formatos ampliam as possibilidades de criação e produção de imagens artísticas e, o quando contaminados à área da dança, afetam a criação de uma performance. Diante de todo o processo de criação explorado, a performance "Apureza" teve como o seu maior incentivo as artes visuais, especificamente as pinturas, que nasceram das influências das religiões afrobrasileiras. A pesquisa foi se correlacionando e fazendo a ligação de ideias com o que representava cada ponto a desenvolver, começando pelos traços e rabisco da arte, sendo visivelmente referências de mulheres com turbantes, roupas coloridas ou brancas, brincos de argolas, que era a forma que eram vistas na festa de São Cosme e Damião, no entanto essas pessoas que eram vistas foram virando referências para as pinturas

usadas como cenário na performance “Apureza” em seguida há uma transformação de personagens onde o público teve a visão da saída da mulher que distribuía doces para as referências de mulheres que aparecem como pinturas, com roupas e turbantes coloridos igual as imagens que estavam ao cenário exposta.

O contexto de aprendizagem nas artes visuais foi através dessas práticas e pesquisas, desta forma, é necessário que as cores e vestimentas também sejam estudadas para uma performance, que foi construída como experiência, e com isso o teórico que teve como pesquisa principal para realizar a performance, sendo pesquisados cores, roupas, desenhos, histórias sobre cultura os costumes. Preto: representa pessoas do mundo espiritual, Branco: simboliza a pureza, vermelho: a paixão e poder, amarelo: festividade e esperança, verde: terra e agricultura, azul: paz tranquilidade e harmonia.

A exploração oral que um artista de dança arquitetada se apresenta por meio de ações, movimentos, imagens artísticas em seu trabalho irão reverter de conforme o modo com que esse artista se associa em seu ambiente, como decifra as soluções e método para atuar, como decide-se e organiza as explicações cotidianas em seu corpo, quais são suas predileções estéticas, como desenvolve suas ideias de dança por meio de gestos, ações, movimentos. Sendo assim, podemos acreditar que as ações do corpo estão justamente incluídas com seu repertório conceitual, abrangendo visões de mundo, posturas pessoais, conduta, comportamento, lógicas organizativas, estruturas de pensamento, posições políticas. Esta é uma maneira de entender o corpo numa ação ativa, autônoma, corresponsável pelo ambiente em que está inserido, e implicado diretamente seu contexto, assim como nas escolhas que faz, seja no campo pessoal, seja numa opção estética ou num modo de enunciar discursos num trabalho artístico. Isso nos enriquece: observar o campo da dança enquanto um campo de enunciação, bem como de produção de conhecimento.

1.6 Pinturas em processo criativo “Apureza”.

A performance tem seu objetivo de despertar memória, sensações toques, reações e expressões. Os doces são para provocar lembranças sensíveis do passado das pessoas, inclusive daqueles que vieram da religião afro descendente, nesta performance tem como memória pessoas pretas que usavam roupas claras também coloridas levando suas trajetórias e histórias, no processo criativo tem como seu maior envolvimento na arte visual que trouxe as características que foram vistas durante a vida da própria artista criadora da performance, destacando os traços das pessoas que fizeram parte para essa pesquisa , as cores de roupas e trajes que são apresentadas nas cores vermelho, amarelo, azul, branco, vermelho e preto, complementando a forma de como eram vistas através de suas histórias contadas, o objetivo

desse relatos diante da performance foi trazer as sensações e emoções para dentro da dança, trazendo histórias contadas e vividas durante a carreira da artista.

A performance conta sobre a inocência da intérprete criadora quando criança, que saía para pegar doces no terreiro no dia 27 de setembro o dia da festa de São Cosme e Damião, onde foi comum viver essa experiência várias vezes nos anos de 2005 a 2011, a festa trouxe a alegria e diversão na noite de São Cosme e Damião, em momentos inesquecíveis e tão comum, mesmo com toda inocência. Ao passar dos anos foram virando memórias, com isso surgiu como sua maior influência a arte visual que foram desenvolvidas em quadros pintados com característica africana e pinturas coloridas como referências as mulheres de matriz africanas como inspirações em desenhos, fazendo com que seu maior exemplo nas obras sejam as mulheres afros.

A pesquisa feita naquele período São Cosme e Damião, na época da colônia o catolicismo era imposto a indígenas e negros, então a forma de camuflar era venerar as entidades com as imagens de santos católicos”. Na prática, a festa no Brasil ocorre em 27 de setembro”. Na religião afrobrasileira é neste dia que se celebra a Ibeijada, as entidades infantis que costumeiramente é sincretizada com São Cosme e São Damião, com distribuição de saquinhos de doces às crianças.

Segundo Albuquerque (2021) na religião católica, Cosme e Damião eram considerados curandeiros-médicos na comunidade onde eles moravam. Para os católicos os irmãos não tinham nenhuma influência com as distribuições de doces e nem com as crianças. A prática veio de associação que os escravos fizeram de São Cosme e Damião, os orixás da umbanda e candomblé chamados de Ibeji, filhos gêmeos de Xangô e Iansã, a autora explica que naquela época os africanos não era permitidos cultuar seus orixás, então eles faziam associação com os santos católicos para seguirem suas crenças, assim foram passando os anos e conseguiram realmente seguir e cultuar seus guias, a estética e as manifestações africanas, bem como a representação de cenários socioculturais do negro no Brasil, dos costumes, das crenças e lutas sociais.

As pinturas apresentam pessoas afrodescendente, desenvolvendo as cores mais usadas como em suas roupas e pano de cabeça, as pinturas que são visualizadas vem como referência através da religião como referência principal da performance. Religiões afrodescendente, no Brasil, para se referir as religiões que se desenvolveram a partir do processo dos povos escravizados do continente africano. O termo é citado no Estatuto da Igualdade Racial e em outros estudos.

Com bombons em uma cesta, será jogado e distribuídos para as pessoas pegarem como fosse em festa de São Cosme e Damião, uns serão tímidos ao pegar, e outros vão se sentir vontade para pegar os doces, fazendo com que desperte sua criança interior trazendo sorrisos e alegria com a doçura. Ao acabar os bombons, tem início das passar tintas com cores mais utilizada pelas mulheres africanas, começando a pintar a roupa branca e provocando o público a fazer o mesmo na intérprete interagindo conforme a performance para que sejam levados de uma sensação para outra que seria as pinturas, em seguida é citada a seguinte frase ‘a religião pode ser um exemplo para suas raízes nas artes, como dança, teatro e até mesmo nas artes visuais’. Com as roupas pintadas rodando até os desenhos que são expostos deixando a roupa pintada no chão. É realizada as amostras e exposições das obras feitas pela intérprete criadora, sendo a história contada de onde veio as inspirações das artes, sendo ela da religião afrodescendente, concluindo a performance é feita de vivências cotidianas com influências da cultura afro nas pinturas que são aplicadas na dança como forma de processo criativo relacionando todas as possibilidades que podem ser desenvolvidas na dança.

1.7 Batuque no corpo sentindo a música em meu ser como processo criativo.

O trabalho inicial da performance relacionando a religião e dança, foi através do processo criativo “METAMORFOSEAR”, realizado na matéria de Processo Criativo I ministrado pela Professora Meireane Carvalho. Esta performance foi criada através de imagens fotografadas pela própria intérprete criadora. Este processo obteve como influência a religião afrodescendente contada através do corpo e voz a história da cabocla Jurema, uma guerreira das matas, a inquietação surgiu através de uma foto registrada no centro de Manaus onde foi pintada uma mulher indígena. A performance começa com um lindo ponto de Jurema, trazendo atenção do público para assistir, o processo aconteceu através da história de incorporação da cabocla Jurema, relacionando o comportamento de uma incorporação, trazendo leveza para o ambiente com som ambiente.

Na primeira imagem passei 10 minutos, olhando e refletindo sobre o que chamou atenção, e eu levei essa imagem para o processo como fosse uma vida feita de objetivos entre as pessoas, como as bandeirinhas fossem as pessoas, e percebi o quanto uns conseguem voar, mas distante e outros se esforçam para voar, outros não fazem questão de voar e crescer na vida.

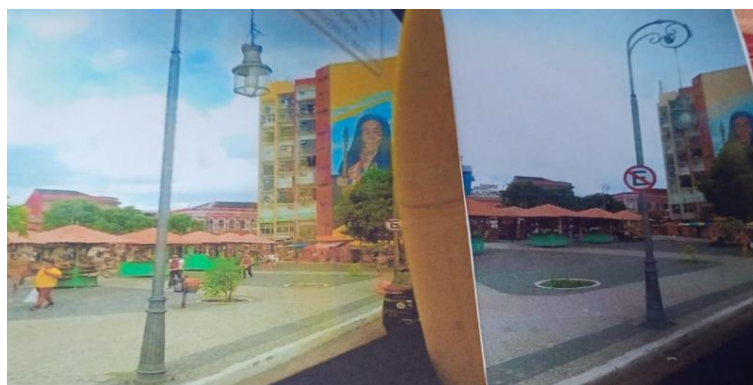
Figura 1 – Fotografia.



Fonte: Acervo próprio.

Na outra imagem temos a fotografia de lugar frequente, que durante o caminho da faculdade passava no mesmo horário, e sempre o ônibus parava e ficava 15 segundos parado, e foi passando por esse lugar muitas vezes que vim a refletir, é um lugar tão lindo e pouco frequentado mesmo com tantas pessoas passando é um lugar muito vazio, a imagem de uma mulher indígena desenhada na parede chama muita atenção, onde você passar ela estará seguindo você, o seu olhar é fortemente chamativo, passaria horas e horas percebendo cada detalhe da sua imagem e cor por ser uma imagem que chame tanta atenção

Figura 2 – Fotografia centro de Manaus.



Fonte: Acervo próprio.

História de Cabocla Jurema

A palavra Jurema vem da língua Tupi Guarani e significa espinho de cheiro ruim que faz referência a árvore da Jurema. A árvore que, segundo a história, foi onde a mãe da Cabocla, em vida, teria lhe abandonado, quando ela tinha apenas sete meses de vida, vindo a ser resgatada e criada pelo Caboclo Tupinambá, tornando-se Irmã de Jupira e Jandira. Cabocla Jurema se tornou a primeira guerreira e cacique de sua tribo e conta a história que, por conta de um amor proibido,

foi perseguida pela sua própria tribo e morreu quando foi acertada, no peito, pela flecha que havia sido direcionada ao seu amado, o Caboclo Huáscar. Após sua morte, seu amado teria voltado para a terra do sol e teria fundado um império nas montanhas andinas, em homenagem a Jurema e lá todas as mulheres aprenderiam a ser guerreiras, como a mulher que salvou a sua vida. Conta-se ainda que no local em que Jurema morreu nasceu uma bela planta, forte e resistente, que da flor o ano todo. Essa flor está sempre virada para o Sol, o astro maior, e assim ficou conhecida como Girassol, essa divindade é evocada tanto por indígenas, como pelos Umbandistas e pelos herdeiros do Catimbó (o mundo encantado da Jurema). Por conta disso, pode se apresentar de três formas de personificações todas com notável beleza: como uma jovem negra, como uma jovem indígena ou como uma jovem mulher branca, com traços indígenas.

Sinopse: Uma falange espiritual, chamada Cabocla Jurema, guerreira indígena das religiões de matriz africana, ficou conhecida como Girassol, pois quando morreu nasceu uma bela planta, forte e resistente, que da flor o ano todo. Jurema é sincretismo com rituais de ramificações religiosas, como o animismo dos povos indígenas do Brasil. Sua ligação é direta com Oxóssi e Ogum e irradia no Caboclo Rompe Mato, atua na abertura de caminhos e quebra de demandas.

A apresentação foi realizada com características da cabocla jurema, tornando um ambiente que havia barulho de floresta, sendo som ambiente. Começando com um ponto de umbanda da cabocla jurema, saio cantando do público para o espaço da performance, para ocorrer a incorporação de jurema mostrando as características de sua história, percorrendo pelo espaço sempre com olhar longe para o público trazendo a referência da fotografia da indígena que foi a maior influência para o trabalho ser realizado através de uma imagem houve uma estrutura cultural que foi desenvolvida com toda as pesquisas e experimentos de laboratórios.

Figura 3 – apresentação metamorfosear.





Fonte: Acervo Próprio

Nesta performance foram usadas como elemento cênico como coca para representação da fotografia que foi usada para esta pesquisa, o figurino foram Roupas brancas remetendo a religião afro que são usadas dentro do terreiro para funções com os pés descalços.

A apresentação foi realizada com características da cabocla jurema, tornando um ambiente que havia barulho de floresta, sendo som ambiente. Começando com um ponto de umbanda da cabocla jurema,¹⁵ saio cantando do público para o espaço da performance, para ocorrer a incorporação de jurema mostrando as características de sua história, percorrendo pelo espaço sempre com olhar longe para o público trazendo a referência da fotografia da indígena que¹⁶e foi a maior influência para o trabalho ser realizado através de uma imagem houve uma estrutura cultural que foi desenvolvida com toda as pesquisas e experimentos de laboratórios. Tendo visão que este processo foi o começo de toda trajetória de pesquisa durante a faculdade como performe, para assim chegar à performance Apureza houve estudo em materiais durante todos os anos de intérprete criadora.¹⁷

Outro trabalho realizado foi a releitura da variação ‘Raymonda’ provocada pela matéria de Balé clássico de repertorio, neste processo tinha objetivo de realizar a releitura trazendo uma parte do balé para ser desenvolvida em sala de aula.

¹⁶ saudação e seu significado: A linha das caboclas possui apenas uma saudação, incluindo a Cabocla Jurema: Odé Cabocla Jurema, significa: Salve aquele que grita, que brada!

Como processo foi desenvolvido “EU E A MENINA” Conta uma das histórias sobre a Pomba Gira Menina do cabaré¹⁸, que ela viveu na passagem do século XIX para o século XX e que era filha de uma mulher da vida, que a teria abandonado quando tinha apenas sete anos de idade. Ela vagava perdida pelas ruas, até que foi encontrada e acolhida por uma cafetina da região, que ganhava a vida negociando mulheres para os trabalhadores que chegavam à cidade.

Pomba Gira Menina foi então criada nos bordéis e cabarés da vida. Mas ela queria fugir do destino que parecia certo. Sabia que, se continuasse ali, quando crescesse, ia acabar se tornando uma das moças que trabalhavam para a cafetina que a encontrara, só não sabia como fazer para mudar seu rumo.

Ela se incomodava com aquele tipo de vida e tentava, a todo momento, mostrar às outras meninas que moravam com ela, e que trabalhavam para a cafetina, que aquele modo de viver era muito sofrido para ser uma escolha e que elas sempre seriam escravas das donas dos bordéis e dos cabarés. Algumas escutavam seus conselhos e conseguiam fugir e retornar para a casa dos pais. E, com isso, alimentavam o ódio da cafetina, tendo conhecimento dos conselhos da menina, a castigava de forma cruel. Apesar disso, ela não se importava com os castigos recebidos, pois acreditava que estava fazendo o bem, ajudando as jovens ao tirá-las daquele caminho sombrio e triste. O tempo passou e a menina chegou aos seus onze anos e, para se vingar, a cafetina decidiu que tinha chegado a hora dela se prostituir, deixando-a desesperada.

Foi então que a cafetina tornou a inocência da menina em um evento. Ela seria entregue ao homem que pagasse o maior valor. A notícia se espalhou e todos falavam sobre a entrega da menina conhecida como a “filha da cafetina do cabaré”. A menina, por sua vez, só sabia chorar, sem saber o que fazer para evitar o destino que haviam lhe dado. Em um momento de desespero, a menina implora por clemência e é totalmente ignorada pela cafetina, que diz que teve muitos prejuízos com as meninas que perdeu, por conta dos conselhos da pequena e que, agora, havia chegado a hora dela pagar de volta.

Sem saída, a menina implora em prece a Deus e, dentro de sua oração, escuta uma voz delicada dizendo que era hora dela partir e que deveria levar consigo todas as outras meninas do cabaré. No caso, as de pouca idade, assim como ela.

Disse ainda que ela deveria também aceitar seu destino, pois tinha dois caminhos a seguir e precisaria fazer uma escolha: entregar-se às vontades da cafetina, ou fugir e se entregar à caridade e ao auxílio às crianças e jovens, que sofriam em desespero assim como ela.

¹⁸ A Pomba Gira Menina trabalha pela caridade, assim como toda a sua história indica. Dizem que ela sempre traz consigo a sua legião de meninas. Ela também trabalha com os Exus mirins que, junto com suas falanges, entram onde poucos conhecem

Entretanto, a segunda opção só poderia ser escolhida se ela aceitasse que teria que partir quando necessário e isso significava uma partida precoce. Também sabia que aquela escolha representava todo o seu amor por Deus, o seu amor pelo próximo e, portanto, não pensou duas vezes quando aceitou a segunda opção.

E assim a pequena menina decidiu que aquela noite, a noite em que sua inocência seria leiloada, seria a noite da sua fuga e assim ela organizou tudo com as outras. Enquanto a cafetina estava distraída com seu discurso, a menina fugiu com as outras e o fato só foi percebido quando as negociações terminaram e o homem que ganhou a disputa mandou chamar a pequena para ele. A cafetina ficou enfurecida ao perceber a fuga das meninas, pelas ruas e vielas todas tentavam se esconder e escapar para conseguir seguir e se tornarem livres. O tempo passou e, ao completar 13 anos de idade, a menina já tinha enfrentado as durezas das ruas, da fome, do frio, e, mesmo assim, nada era capaz de tirá-la do caminho da caridade. A cafetina continuava à procura dela para se vingar, contratando alguns mercenários para encontrá-la. Passados os dias, as meninas foram sendo achadas pelos mercenários e sendo levadas de volta. Todas foram novamente aprisionadas por ela. Quando a menina soube do corrido, ficou desolada e decidiu que tinha que retornar ao cabaré para resgatá-las. E foi aí que ela percebeu que a sua hora tinha chegado e que se entregaria ao homem que havia comprado a sua inocência e teria que voltar a fazer parte do bordel. A cafetina, ciente de sua posição, aceitou as condições da menina e fez a troca dela pela liberdade das outras meninas. No entanto, pelas costas, ordenou que os mercenários matassem as outras garotas.

A menina então seguiu para o quarto com o homem e nesse momento teve uma visão e viu as garotas que ela havia decidido salvar envoltas em uma poça de sangue. Percebeu que a cafetina havia descumprido com o acordado. Assim sendo, pegou um punhal, que estava com o homem, e o cravou no peito dele, atingindo o coração. O homem berrou, a cafetina escutou e subiu correndo. Ao chegar no quarto, vê a cena e arranca o punhal das mãos da menina e o crava em seu coração.

Menina sorri e agradece por sua libertação eterna. Agora, em forma espiritual, ela se junta às outras meninas, que fazem uma roda em volta da cafetina, que corre assustada e se choca com um bonde, na rua, morrendo. Assim a menina se torna uma entidade de luz conhecida como Pomba Gira Menina do cabaré.

Características da Pomba Gira Menina:

Atua em defesa dos filhos de fé do terreiro e dos que precisam de ajuda, principalmente em situações que envolvem crianças e adolescentes.

Muitas das vezes ela se manifesta em médiuns que carregam a coroa de Xangô. E por isso, traz grande atuação com justiça e ajuda quem precisa de paz.

Seus trejeitos são suaves e delicados, assim como o sorriso em seu rosto. Mas não se engane pelo seu jeito doce. Ela traz um grande poder em seus trabalhos e no campo de força de sua atuação.

Suas cores são vermelhas e pretas. Misturados em saias e vestidos. Normalmente não usa muita maquiagem, porém gosta de joias, principalmente anéis, e não dispensa um perfume. Rosa vermelha são fortes, por isso. São pessoas, que conseguem superar muitos problemas determinados, focados e justos, tendem a conquistar muito na vida.

Essa performance contará sobre a forma que o corpo de uma mulher é vendido, que para homens na maioria das vezes podem ser insignificativo, na história de Raymond é destacado que um cavaleiro tenta convencer ela de se casar com ele por dinheiro, e após ela não aceitar ele tenta sequestrar Raymond por ser uma moça linda e elegante, então seu amado tinha ido em missão de uma guerra onde a igreja tinha lhe dado mandato, e assim ele chegou antes que ela fosse sequestrada matando seu adversário.

Com isto, foi assemelhado a história da pombo gira menina, uma entidade que aos 7 anos foi abandonada por sua mãe e pega por uma cafetina, sendo vendida para alguns homens assim como outras meninas de sua idade, então essa menina matou um homem que comprou a sua inocência, essa história traz a história de muitas mulheres que lutam por sua vida para não ser vendida, tendo visão de antigamente que eram casamentos aos 12 anos, estavam formando família por problemas financeiros ou por que os próprios pais a vendia para outros homens.

Concluindo nessa performance vou trazer a inocência de uma menina/mulher, o poder do dinheiro ao comprar um corpo, mostrando que mulheres e meninas não são matérias de vendas, trazendo em principal a história do pombo gira menina que mostra que seu corpo tem que ser valorizado e pode arrumar um verdadeiro amor.

Release

Como escolha de pessoas, sou menina a força me tornei mulher, outras meninas ao meu redor se tornaram rosas e somente eu permaneci de pé me tornei menina do cabaré.

Cena foram divididas:

1º cena: mostrar a inocência de uma menina/ mulher trazendo suas rosas que serão espalhadas no público tendo significado das 21 meninas que se tornaram rosas. Onde todos possam ver a transformação de menina inocente para menina do cabaré.

Figura 4 - apresentação eu e rosa ou menina.



Fonte: Acervo Próprio

Figura 5 - apresentação eu e rosa ou menina.



Fonte: Acervo Próprio

2º cena: trouxe a mulher do cabaré citando uma frase, para ser despejada a revolta e tristeza da menina e espalhando essa rosa pelo espaço para se pegar a saia que começaria a sua trajetória como pombo gira menina do cabaré.

Figura 5 - apresentação metamorfosear



Fonte: Acervo Próprio

Figura 6 - apresentação eu e rosa ou menina.



Fonte: Acervo Próprio

3ª cena: finalizando com a personalidade criada pela performem para como descrição das histórias ouvidas e observada em terreiro, virando de costas e começando a cantar um ponto da menina, dando uma gargalhada e um sorriso finalizando a cena.

Figura 7-apresentação eu e rosa ou menina.



Fonte: Acervo Próprio

Figura 8-apresentação eu e rosa ou menina



Fonte: Acervo Próprio

Figurino foram pensados a cada estação que iria transformar a performance, começando com roupa de rotina após a troca uma roupa mais sensualizada e final uma roupa coberta e semelhante a que a menina usa. Elemento cênico usado na cena foi a rosa vermelha, feitos artesanalmente criada e produzida pela própria mão da intérprete criadora.

Figura 9-apresentação eu e rosa ou menina



Fonte: Acervo Próprio

Figura 10- apresentação eu e rosa ou menina



Fonte: Acervo Próprio

Assim podemos ter como referencias para a performance Apureza, levando para o meio artístico as possibilidades de conhecimento cultural para dentro da dança, ampliando a forma de produzir com outra visão, mostrado que a arte é grande e rica em conhecimentos, que podem sim haver outras áreas para complementar a dança como a religião, artes visuais e vivencias.

CAPÍTULO II - ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Esta pesquisa nasceu a partir performance “Apureza”, criada em 2023 na disciplina de Composição Coreográfica, onde foram abordados temas relevantes para a pesquisadora, como a religião afro-brasileira e as artes visuais na performance. O objetivo é possibilitar a expansão desta pesquisa relacionando outras características culturais afrodescendentes. Para tanto, a abordagem metodológica foi descritiva, de natureza relato de experiência, considerando que a finalidade é experienciar conhecimentos da performance cultural em dança para estimular novas criações artísticas. A seguir descreve-se as particularidades da pesquisa.

A natureza desta pesquisa é aplicada, a qual conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 51) “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.” Ou seja, está direcionada a uma compressão com significância relevante a sociedade. Esta pesquisa tem a clareza de um relato de experiência trazendo o conhecimento de pintura da própria autora que pode ser envolvido como processo criativo de uma performance, nesta pesquisa houve observações de corpos em diversos terreiros de Manaus para serem inseridas no contexto abordado em relação a dança.

Tomando como ponto de partida o objetivo desta pesquisa, consideramos que ela é de abordagem descritiva, uma vez que o problema não tem como base números e estatísticas, o seu foco está na descrição, interpretação e análise da obra “Apureza”.

2.1 Quanto aos procedimentos técnicos:

O problema da pesquisa veio de uma observação da performance “Apureza”, portanto, foi utilizada a pesquisa via o relato de experiência que contempla a resolução do problema.

Segundo Eleonora Santos *et al*;

A percepção de que relatos de experiência, para além de etapa preliminar em uma pesquisa, pode ser espaço de compreensão mais complexa das iniciativas do compartilhar. Neste sentido, temos percebido que a configuração destas publicações precisa estar mais alinhada com sua natureza de um relato e de uma etapa propulsora de ideias e práticas e, talvez, menos ligadas aos formatos tradicionais de escrita e comunicação científica, evitando a mimetização científica vazia e sem sentido para o que está sendo relatado (2020, p.19).

3.1 Fases da Pesquisa:

Resumidamente, a pesquisa foi desenvolvida em três etapas, sendo estas:

PRIMEIRA FASE

Na primeira etapa aconteceu a Pesquisa bibliográfica, onde realizamos leituras e fichamentos do material selecionado na revisão da literatura para a construção da fundamentação teórica deste trabalho TCC. Para a pesquisa bibliográfica utilizamos rede de pesquisas, com leitura de artigos, dissertações e teses sobre os conteúdos desta pesquisa.

Além destes estudos teóricos, frequentei terreiros para observar novamente as movimentações corporais e comportamentos deles onde foi estudado os aspectos históricos destes espaços religiosos da Umbanda.

SEGUNDA FASE

Relato de Experiência:

APUREZA:

Este processo teve a realização dos laboratórios na Escola Superior de Artes e Turismo/Universidade do Estado do Amazonas (ESAT/UEA), através da provocação na disciplina de Composição Coreográfica. O objetivo era conectar com as memórias, vivências, cotidiano ou histórias, foi pensado nas obras dos desenhos e pinturas, onde houve uma inquietação de onde viriam aquelas mulheres com características únicas e cores sempre semelhantes uma as outras, com personalidades diferentes e histórias também, levando a curiosidade de onde estaria vindo essa memória, para as pinturas e desenhos realizados durante ao longo da trajetória artística, neste lugar foi através de conclusões vividas da religião umbanda onde frequenta-te durante a infância, onde esteve presente visualizando mulheres com referências das obras feitas com as mesmas características, assim despertou algo vivido no dia de São Cosme e Damião que era o dia mais esperado do ano para receber bombons, brinquedos, bolos e muita dança que eram realizadas no terreiro, então foram ligadas a dança, cultura afro e as pinturas, sendo a festa de São Cosme e Damião a principal inspiração para as obras.

Com isto foram realizadas experimentações laboratoriais dentro de sala, onde pude desenvolver um trabalho mais amplo, e organizar cada ideia por onde começar e finalizar, realizando 4 cenas durante o processo sendo divididas: distribuição de doces; pinturas na roupa branca; transformação das pinturas na própria pessoa vista nos terreiros, e por último a exposição das artes que foram a inspiração de todo processo e finalização de toda história dentro do terreiro que mostra onde toda a vivência foi parar.

Figura 11 - Cena 1 Apureza



Fonte: Acervo próprio.

Figura 12 - Cena 2 Apureza



Fonte: Acervo próprio

Figura 13 - Cena 3 Apureza



Fonte: Acervo Próprio

Figura 14 - Cena 4 Apureza

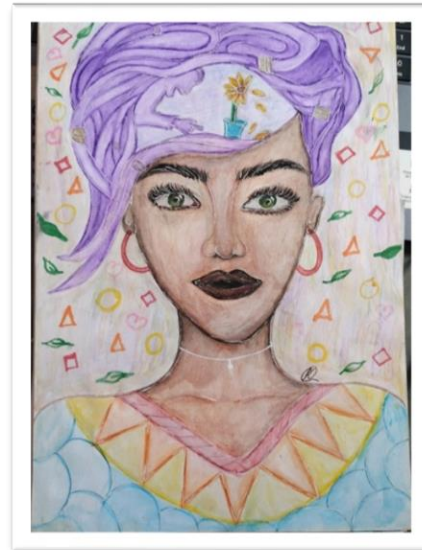
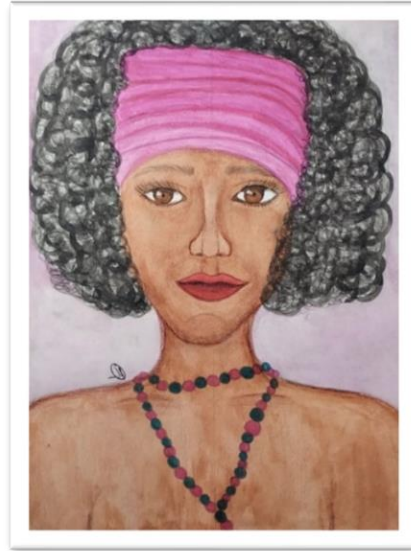


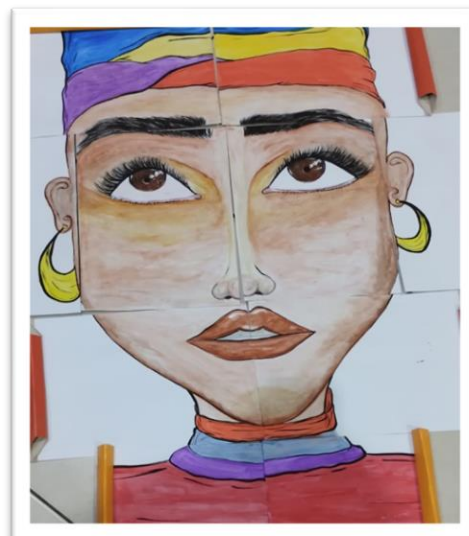
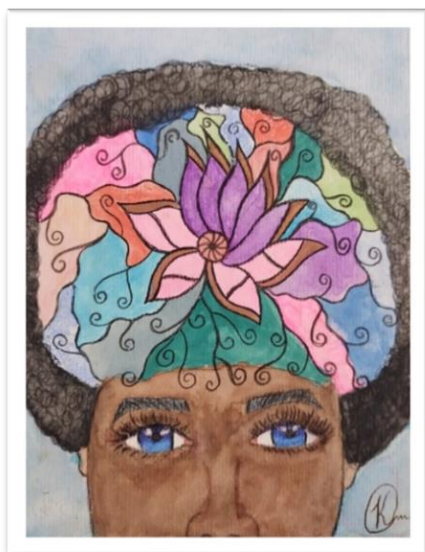
Fonte: Acervo Próprio

A seguir apresento algumas telas das pinturas que são expostas no palco e um texto citado por criação própria, que trouxe a histórias de pessoas afro descendentes, destacando como a vivências de momentos na infância podem ser uma fonte para o artista que podemos nos tornar através de raízes familiar e cultural. Os desenhos foram presente desde sempre, trazendo uma linha de artistas da família, com isto fui aprimorando minhas habilidades como algo para distração e Robby, a arte sempre foi presente durante minha trajetória ao meio da dança não foi diferente, a arte visual é presente no processo da performance Apureza com as artes produzidas.

Artes 15 -Figuras usadas em Apureza:







Fonte: Acervo Próprio

Observamos o comportamento e o próprio público que expressaram suas emoções e como ali se sentiram, trazendo uma nostalgia para muitos que viveram a mesma experiência de São Cosme e Damião, mesmo aqueles que não frequentam os terreiros, e outros que através das artes e falas se sentiram atravessados.

Na performance “Apureza” temos todos os elementos cênicos pensados de forma integrada, do cenário ao figurino, alguns itens costurados a mão, as pinturas eram usadas na cena e depois colocadas como exposição. O figurino foi pensado com saia branca e blusa branca, pano de cabeça, segundo figurino vestido colorido. Foram feitos rascunhos dos figurinos o desenho como foi pensado para depois ser reproduzidos a mão de obra.

Figura 16 - Registro da concepção do figurino



Fonte: Acervo Próprio

Figura 17 - Esboço do cenário

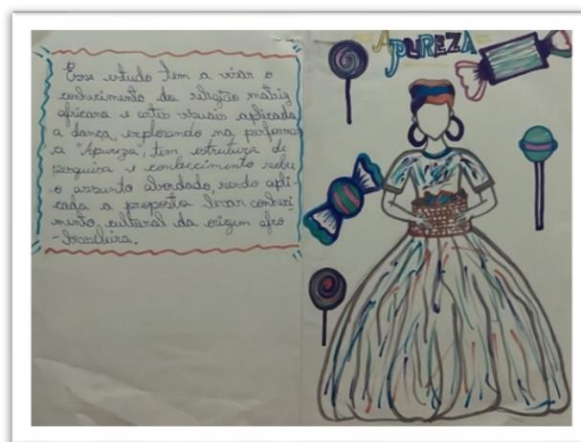


Fonte: Acervo Próprio

Neste período foi produzido um diário para desenvolvimento durante o processo coreográfico, que foram coletadas informações e ideias que surgiam para ser aplicada em cada obstáculo que se passava para desenvolver a performance, levando a pesquisa e experimento durante esse caminho de produção, onde no final também foram apresentados toda essa trajetória tendo a conclusão de todo o processo.

Na primeira figura teremos o resultado de algumas pesquisas realizadas durante a montagem de cada ideia que estava se formando.

Figura 18 - Processo criativo



Fonte: Acervo próprio

Figura 20 - Projeto Coreográfico

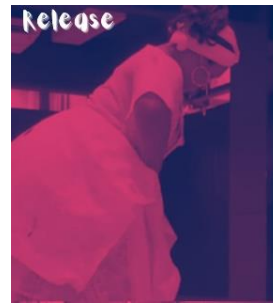
Apresenta:



Apureza

Kelry Pedrosa

Release



A performance "Apureza" tem como objetivo provocar as pessoas com pinturas da cultura afro-brasileira com as artes visuais, e trazer a lembrança do passado torna-se a forma doce de viver, com referências na religião matriz africana e mostrando a artes através dessas raízes e cultura.

Apresentação

A inocência de uma criança ao pegar doces nas casas, no dia 27 de setembro é muito uiuido, desde de anos atrás, trazendo a alegria e diversão, o que é vivenciado em momentos inesquecíveis e tão inocente. Ao passar dos anos foram virando memórias, com isso surgiu como sua maior influência as artes visuais, que trouxe as pinturas e as cores coloridas com referências as mulheres de matriz africanas como inspirações de vida em forma de desenhos feito pelas próprias mãos, fazendo com que seu maior exemplo seja as mulheres afros.

Objetivo

A performance tem seu objetivo de despertar memória, sensações toques, reações e expressões, os doces serão para provocar lembranças sensíveis do passado, principalmente quem veio da religião matriz africana, como memória de pessoas pretas com roupas claras e coloridas como seu maior envolvimento com a arte visual, trazendo os traços de pessoas pretas, as cores que será apresentada são as cores vermelhas, amarelo, azul, branco, vermelho e preto.

Arte visual : A arte afro-brasileira teloma a estética e as manifestações africanas, bem como a representação de cenários socioculturais do negro no Brasil, dos costumes, das crenças e lutas sociais.

As artes são feitas pensadas em pessoas afro-brasileiras, desenvolvendo as cores mais usadas como em suas roupas e puro de cabeça, as pinturas que são visualizadas vem como referências atuais da religião matriz africana como referência principal da performance.

Religiões de matriz africana é um termo utilizado, no Brasil, para se referir as religiões que se desenvolveram a partir do processo vinda das povos escravizados do continente africano. O termo é citado no Estatuto da Igualdade Racial e em outras estados.



Cosme e Damião : Na época da colônia, o catolicismo era imposto a indígenas e negros, então a forma de camuflar era venerar as entidades com as imagens de santos católicos. E isso aconteceu com Cosme e Damião, que foram identificados com orixás crianças, muito alegres. E isso ficou associado a festas e doces, principalmente na Nordeste".

Na prática, a festa no Brasil ocorre em 27 de setembro. Até porque nas religiões afro-brasileiras é neste dia que se celebra o orixá Ibjé, uma entidade infantil que costumeiramente é sincrerizada com São Cosme e São Damião, com distribuição de saquinhas de doces às crianças



significado das cores

Preto: representa pessoas do mundo espiritual.

Branco: simboliza a pureza .

Vermelho: a paixão e poder

Amarelo: festividade e esperança

Verde: terra e agricultura

Azul: paz tranquilidade e harmonia Objetivo



Justificativa

As práticas na religião vêm passando por importantes transformações a informações, que teve influência onde atingiu uma curiosidade de outra cultura e outra vivência, que trouxe conhecimento e valor a outro povo, pois a sociedade tem lutado para que as diferenças políticas, culturais e sociais sejam respeitadas dentro dos contextos de todos.

O contextos de aprendizagem e nas artes visuais foram através dessa práticas e muitas pesquisas desta forma, é necessário que as cores e vestimentas também seja estudadas para uma performance, que foi construída como experiência própria, e com isso o teórico que teve como pesquisa principal para realizar a performance, sendo pesquisados cores, roupas, desenhos, historias sobre cultura os costumes, etc.

cenqs

- 01 Entrega de bombons
- 02 Pinturas do corpo
- 03 Dançando com as pinturas
- 04 Artes visuais na vida artística como Raízes



roteiro

- Com bombons em uma cesta será jogado para o alto para as pessoas pegarem como fosse em festa de São Cosme e Damião, uns serão tímidos, e outros vão se sentir a vontade para pegar os doces, fazendo com que desperte sua criança interior trazendo sorrisos e alegria com a doçura.
- Ao acabar os bombons, irei começar a passar tintas com cores mais utilizadas pelas mulheres de matriz africana, irei começar a pintar muitas roupas e provocar o público a fazer o mesmo comigo, falando a frase "A RELIGIÃO PODE SER UM EXEMPLO PARA SUAS RAÍZES NAS ARTES, COMO DANÇA, TEATRO E ATÉ MESMO
- NAS ARTES VISUAIS: Com as roupas pintadas sairei rodando até onde os desenhos serão expostos deixando a roupa pintada no chão.
- Finalizando no meio do dos desenhos com outra roupa no corpo com os tons que foram pintada as roupas brancas, encarando o público.

Elementos cênico



- *Cesta com bombons: começa da performance será jogado para as pessoas.*



- *Desenho de artes visuais: será expostas para o público no final da performance*
- *Tintas: provocador para as pessoas pintarem a roupa.*



Paço de cabeça

O jóia de cabeça, também chamado de pano de cabeça ou torço, é feito com um pano em forma de faixa, com tamanho variável. Existem diversos formatos de pano de cabeça, que podem ter diferentes significados.

Figurinos



Kupa branca

Dai a denominação que é dada aos umbandistas de "exército branco de Pai Oxalá"



Maquiagem

Colorida trazendo cores vibrantes, e pontos no rosto.

Ficha técnica

*Título do trabalho: APUREZA
 Direção Artística: kelyene pedrosa
 Elenco: kelyene Pedrosa
 Provocadora: Yara Costa
 Figurino: Estephanie Rodrigues
 Cenografia: kelyene Pedrosa
 Produção: kelyene Pedrosa e Alice Nascimento.
 Apoio: Alice Nascimento, Vanessa Sofia.
 Iluminação: Gabrielle*

Iluminação



- **foco central**
- **foco público**
- **Gelatina colorida no centro**

Bailarina-Intérprete

Trabalhar com a performance foi uma experiência incrível! A pesquisa sobre Apureza não apenas trouxe inovação ao demonstrar o quanto arte e a religião estão ligadas uma a outra, mas também foi excepcionalmente interessante trazer às nossas necessidades da vida que é a alegria.

Kelry Pedrosa



Após todas as etapas concluídas, houve a apresentação no Teatro da Instalação em Manaus Amazonas, com apresentação da performance “Apureza”, e após a apresentação teve alguns relatos do público que assistia, contando como foi para eles e como se sentiram com a entrega dos doces. As sensações foram despertadas e houve também algumas pessoas que elogiaram as pinturas e perguntaram curiosamente sobre a performance, como foi relacionar a dança e as pinturas, foram dados coletados através de sensações de outras pessoas e como era previsto.

TERCEIRA FASE

Nesta sistematização foram usadas as pesquisas de arquivos para desenvolver o trabalho, visitas em terreiros como pesquisa de corpos e sensações podendo comparar a performance a realidade, audiovisual da performance “Apureza” e os experimentos laboratoriais.

A pesquisa “Apureza” foi realizada sobre a contextualização da cultura afro-brasileira mencionando conhecimentos sobre a pinturas no meio artístico como processo de criação realizando durante a performance levando para exposição de palco realizando também durante a performance como um elemento cênico da cena, e cultura realizou o processo criativo sobre a performance na dança que foram influenciadas por diversas portas de conhecimento na área artística que podem ser consumidas para universidade em meios a outras pesquisas no meio artístico trazendo assuntos relacionando a dança, religião afrodescendentes e artes visuais. Assim foram citadas no trabalho vários autores que contribuíram para a pesquisa sendo necessário o assunto afro como elementos de conhecimento na cultura e trazendo em meio a artes, citando diversos costumes em meio a cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso, via os relatos de experiência apresentados teve como desenvolvimento as performances: Apureza, metamorfosear e eu e rosa ou Menina, levantando em consideração o mesmo contexto o de estudo, sugerem que a força da minha produção artística que está na cultura ancestral, nas danças afrobrasileiras. Vivenciar as nossas próprias experiências por meio da produção artística nos revitaliza e possibilita o reconhecimento de um passado valioso para o presente e o futuro das próximas gerações.

A performance “Apureza”, convidava as pessoas do público para interagir, movendo lembranças e sensações durante a apresentação fazendo com que envolvessem durante a performance para que ocorressem a apresentação, principalmente as que tem referências de vivências nas religiões afrodescendente do dia de São Cosme e Damião, levando a sua nostalgia durante a apresentação, mexendo com as sensações seja de medo ou alegria do que ali vivia, assim como as artes que muitos se sentiram abraçados e deslumbrados com as pinturas.

O objetivo desta performance foi conseguir alcançar o público por meio da dança criada em relação com as pinturas, que foram desenhadas antes e durante o processo coreográfico. Os figurinos e cenários foram inspirados em artes afro para contar uma história cultural.

Neste processo, foi estabelecido um diálogo das pinturas e desenho sendo aplicado na dançar com a cultura afro descente. Entende-se que há uma luta para trazer a arte afro para a população de modo geral, e trazê-las através da dança é interessante e necessário para que possam ser consumidas de outras formas como conhecimentos tanto das religiões quanto da pintura dentro da dança. Povos negros e indígenas, há séculos buscam o reconhecimento de suas vidas, e nesse sentido, performance como “Apureza”, “metamorfosear” e “Eu e rosa ou menina”, colaboram para expressar diversos fatos históricos e não somente as dores, mas também manifestar a alegria e beleza que há nesses povos.

A performance Apureza transmitiu sensações, emoções e muito movimento através das pinturas e de um corpo do terreiro, obtendo um resultado satisfatório do início ao fim da apresentação, envolvendo o público por meio dos bombons de São Cosme e Damião, isto é, a partir de uma ação que atravessa gerações, e que se perpetua de forma leve e sem distinção de pele.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Giulia Oliva. **Orixás na escola: a arte da performance e a cultura afro-brasileira no IFMG - Campus Ouro Preto/MG.** 2021. 29 f. Monografia (Graduação em Artes Cênicas) - Instituto de Filosofia, Arte e Cultura, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2022. Disponível em: <http://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/4479>. Acesso em: 24 jun. 2024.

ALBUQUERQUE, Beatriz. **Entenda de onde vem a tradição de dar doces no Dia de Cosme e Damião.** 27 set. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/202109/entenda-de-onde-vem-tradicao-de-dar-doces-no-dia-de-cosme-e-damiao>. Acesso em: 25 jun. 2024.

CARAPELLI, Fernanda Barros. **Outra arte sacra: a abordagem da umbanda na escola sobre a luz da obra de ronaldo rego.** 2013. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Artes Plásticas, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/10598>. Acesso em: 25 jun. 2024.

CONDURU, Roberto. **Ayrson Heráclito: tem dendê | BUALA.** 28 mar. 2022. Disponível em: <https://www.buala.org/pt/vou-la-visitar/ayrson-heraclito-tem-dende>. Acesso em: 24 jun. 2024.

FERREIRA, Ayrson Heráclito Novato; SILVA, Raimundo N. Ribeiro da. **A cozinha dos Processos visuais na obra de dois artistas baianos: arte Contemporânea como devir-ritual.** Anpap, Salvador, Bahia, v. 1, n. 1, p. 1101-1115, set. 2009. Disponível em: https://www.anpap.org.br/anais/2009/pdf/cpa/raimundo_n_ribeiro_da_silva%20.pdf. Acesso em: 24 jun. 2024.

FERREIRA, Ayrson Heráclito Novato; SANT'ANA, Tiago dos Santos de. **Axés e Pertencimentos: marchetaria entre mitologias contemporâneas Afro-brasileiras e performance-arte.** Anpap, Belém, v. 22, n. 1, p. 2337-2351, 20 out. 2013. Disponível em: https://anpap.org.br/anais/2013/simposios/03/Ayrson%20Heraclito%20Novato%20Ferreira%20e%20Tiago%20dos%20Santos%20de%20Sant_Ana.pdf. Acesso em: 25 jun. 2024.

LIMA, Gabriel Ramon Ferreira. **Ensino de danças dos orixás e reflexões sobre identidades de gênero a partir do movimento.** 2016. 15 f. Monografia (Especialização) - Curso de Dança, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://www.artes.uff.br/uso-improprio/trabalhos-completos/gabriellima.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2024.

MACEDO, Eliene Nunes. **As performances afro-brasileiras na cidade de**

Goiás. 2016. 26 f. TCC (Graduação) - Curso de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/378/o/AS_PERFORMANCES_AFRO-BRASILEIRAS_NA_CIDADE_DE_GOI%C3%81S-_PPGIPC-ELIENE.pdf. Acesso em: 24 jun. 2024.

Prodanov, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Acesso em 25 jun. 2024.

Santos, Eleonora Campos da Motta. **Dança em relatos de experiência:** cadernos de resumo expandidos / Eleonora Campos da Motta Santos; Denise Maria Barreto Coutinho; Eloisa Leite Domenici; Daniela Llopart Castro; Clara Trigo, organizadores. – Salvador /; ANDA, 2020. – 490p.: il. – (Coleção Quais danças estão por vir? Trânsitos, poéticas e políticas do corpo, 10). Disponível em: <https://portalanda.org.br/wp-content/uploads/2020/12/ANDA-2020-EBOOK-10DAN%C3%87A-EM-RELATOS-DE-EXPERI%C3%8ANCIA-1.pdf>. Acesso em: 06 dez.2024.

SILVA, Renata de Lima; ROSA, Eloisa Marques. **Performance Negra e a Dramaturgia de Corpo no Batuque.** *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 249-273, ago. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2237-266063510>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbep/a/DS4vv99dfzmDL5vCWT5yxWN/?lang=pt>. Acesso em: 24 jun. 2024.

TROMM, Caroline. **Trabalho Criativo da Dança:** reflexões a partir da percepção dos coreográficos do festival unesc em dança. 2011. 44 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Estética, Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc, Criciúma, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/972/1/Caroline%20Tromm.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2024.

FERREIRA, Camilla Swinder. **AXÉ, GUAÍBA::** série documental sobre a força das religiões da matriz africana do município. 2022. 75 f. TCC (Graduação) - Curso de Comunicação Social, Faculdade de Comunicação Social, Porto Alegre, 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/6caff850-50fa-4cf9-8fa9-cb4d963fea4e>. Acesso em: 15 jul. 2024.

ANEXOS



Fonte: Arquivo pessoal; Fotos da apresentação e laboratórios do processo criativo da performance Apureza. Laboratório realizado dia 23 de janeiro, apresentação realizado 08 de fevereiro. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1ZeHU6ACg6UMwGMALEXhksPEp YJUfs6sC/view?usp=drivesdk>



Fonte: Arquivo pessoal; Vídeos da apresentação e laboratórios do processo criativo da performance Apureza. Laboratório realizado dia 23 de janeiro, apresentação realizado 08 de fevereiro. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1_5jeFFGdu0dfJN7fkF_1cqbAo017Vp7